

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **OFICINA DE LINGUAGEM: CAPACITANDO FAMILIARES PARA ESTIMULAR A LINGUAGEM**

**AUTOR PRINCIPAL:** Samara da Silva de Almeida

**CO-AUTORES:** Maria Cristina dos Santos Lucateli, Taize de Oliveira Buligon

**ORIENTADOR:** Ana Rita Brancalioni

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A oficina de linguagem é um trabalho de baixo custo que pode contribuir para o processo de aprendizagem, uma vez que as informações apresentadas aos familiares permitem conhecimento sobre diversas possibilidades de estimulação da fala/linguagem, facilitando a comunicação.

O desenvolvimento dessa oficina valoriza a proposta de promoção de saúde preconizada pelas políticas públicas de inclusão, pois incentiva o desenvolvimento de potencialidades e capacidades individuais e sociais, pela criação de espaços de reflexão e de atuação voltada para a conscientização em relação a responsabilidades e direitos, buscando promover e facilitar a autonomia (CRACKER, KOLESNIKOVAS & KATO 2009).

O objetivo desse trabalho foi relatar uma oficina de linguagem desenvolvida na APAE – Associação de Pais e Amigos – de Passo Fundo, com a finalidade de orientar e capacitar familiares para estimular a fala/linguagem dos alunos.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Este trabalho foi desenvolvido no Projeto de Extensão Prevenção e Manejo dos Distúrbios da Comunicação e Alimentação, do Curso de Fonoaudiologia da Universidade de Passo Fundo. Inicialmente foi realizada sessões de observações dos alunos que frequentavam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Passo Fundo, a fim de conhecer os alunos, suas habilidades e capacidades comunicativas para criação de atividades de estimulação e orientação aos familiares.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Com essas observações pode-se direcionar o trabalho para as dificuldades específicas apresentadas pelos alunos.

A partir dessas observações os acadêmicos do curso de fonoaudiologia desenvolveram uma série de materiais e atividades de estimulação da linguagem, com produtos de baixo custo ou sucateado, possibilitando que os familiares pudessem replicar tais materiais.

Depois de desenvolver os materiais/atividades foi realizado um encontro com familiares, com uma oficina informativa sobre a importância do brincar para o desenvolvimento da linguagem, as patologias da fala/linguagem e a exposição dos materiais/atividades confeccionados, algumas atividades confeccionadas para oficina foram: tapete das cores, mãos de estimulação, arroz colorido, atividades de sopro, atividades de reconhecimento e pareamento, tapete sensorial, caixa mágica, dominó de associações, folha mágica, texturas e sensações, atividades de sequência lógica, cartões, chaveiros e pranchas temáticas para comunicação suplementar e/ou alternativa entre outras atividades. Também houve um momento destinado à exploração dos materiais/atividades pelas crianças, na qual os familiares foram motivados a experimentar e a construir tais atividades lúdicas com os alunos.

A importância das atividades sugeridas foi enfatizada com objetivos, estratégias e benefícios alcançados com a estimulação da atividade. Pode-se observar que os familiares presentes na oficina ficaram surpresos de como o brincar estimula ricamente o desenvolvimento da linguagem e como ações simples podem contribuir para a aprendizagem e comunicação. Esses achados corroboram estudo de Pereira et al., (2017) que destaca a necessidade de inserir os pais no processo de habilitação da linguagem e de valorizar as funções que demandam as necessidades de reciprocidade, auxílio e envolvimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A oficina de linguagem como foi desenvolvida neste trabalho, mostrou ser uma estratégia positiva para orientar e disseminar conhecimento a cerca da estimulação de linguagem. Além disso, as experiências com diferentes materiais e recursos possibilitaram maior interação dos familiares com os alunos da APAE de Passo Fundo facilitando a aprendizagem e a comunicação, através de atividades lúdicas.

## **REFERÊNCIAS**

PEREIRA, Luciara de Oliveira; VANDERBERGHE, Luc; TORRES, Lisa Valéria Vieira. Indicadores para uma proposta de orientação a familiares de crianças com alterações de linguagem em atendimento fonoaudiológico. *Distúrb Comun*, São Paulo, v.29, n.1, p. 97-107, março, 2017. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/27875>> Acesso em: 24 jul 2018.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



KRACKER, Carolina Krauter; KOLESNIKOVAS, Isabella Huy; KATO, Regina Aiko Fukunaga. Oficina de Estimulação Infantil: Uma prática de promoção de saúde coletiva em um equipamento da rede substitutiva de saúde mental. *Psic. Rev. São Paulo*, v. 18, n.1, p.113-131, 2009. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/2965/1916>> Acesso em: 03 ago 2018.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): 2.204.564**

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.